

DETERMINAÇÃO DE ROTAVÍRUS A EM LÁTEX E NOROVÍRUS POR RT-PCR EM AMOSTRAS DE GASTROENTERITES DE CAXIAS DO SUL

Denise Zampieri (BIC-UCS), Suelen Osmarina Paesi (orientadora), Daniele Cortelletti Rossi - Deptº Ciências Biológicas/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - denisezampi@hotmail.com

A diarreia é uma das doenças mais comuns em crianças em todo o mundo, constituindo a principal causa de mortalidade infantil em países em desenvolvimento. Mundialmente, 50% das doenças diarreicas são causadas por vírus, sendo o rotavírus e o norovírus os principais patógenos das gastroenterites. Enquanto o Rotavírus está diretamente ligado às gastroenterites infantis, o Norovírus relaciona-se à surtos. O gênero Rotavirus pertence à família Reoviridae e é dividido em sete espécies designadas de Rotavírus A a G, são partículas virais de 100nm de diâmetro, apresentam simetria icosaédrica e não são envelopados. A cápside viral consiste em 3 camadas protéicas concêntricas que circundam o genoma viral de 11 segmentos de RNA de fita dupla. O Norovírus pertence à família dos Calicivírus, possui uma fita de RNA de 7,5Kb, uma única proteína estrutural de 60kDa e suas partículas possuem de 27 a 32nm. Os testes de detecção direta de antígenos virais de Rotavírus, como a aglutinação em látex, são os mais utilizados na rotina clínica, por serem métodos simples e de baixo custo quando comparados com PAGE e RT-PCR. O diagnóstico para Norovírus é usualmente feito pela transcrição reversa seguida de reação em cadeia da polimerase. Este estudo teve como objetivo a determinação da prevalência de Rotavirus A por aglutinação em látex, e Norovirus por RT-PCR em amostras de gastroenterites de Caxias do Sul. Foram analisadas 109 amostras fecais de pacientes de zero a seis anos atendidos em laboratórios de análises clínicas da rede pública e privada. Das amostras analisada 35 (32,1%) mostram-se positivas para a presença de Rotavirus A. O maior número de casos positivos está na faixa de etária de 1 a 2 anos, com uma pequena prevalência de meninos (5%). Outros exames como bacterioscópico, cultural, leucócitos fecais, parasitológico, plaquetas, não tiveram relevância estatística quando cruzados com os resultados de Rotavírus. Das amostras negativas para rotavírus, avaliou-se 31 para a presença de norovírus por RT-PCR, sendo quatro (12,9%) positivas para Norovírus.

Palavras-chave: Rotavírus e Norovírus, aglutinação em látex, RT-PCR

Apoio: UCS